



INFERÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO COLÉGIO MODELO LUIS EDUARDO MAGALHÃES DA CIDADE DE ALAGOINHAS/BA

Gilmario Souza dos Santos¹

Ivanildo Alves Filho²

Letícia de Souza Nepomuceno³

Naziane Silva Conceição⁴

Viviane Rocha Viana⁵

PALAVRAS-CHAVE: diagnostico; educação física; formação continua.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado do diagnostico realizado no Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães na cidade de Alagoinhas-BA, mediante a proposta do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia. O diagnóstico foi desenvolvido através de entrevista realizada com os professores que lecionam a disciplina educação física. Tendo como objetivo principal identificar qual o referencial teórico é utilizado para embasar as aulas de educação física na referida escola e se existe por parte dos professores um compromisso com a formação continuada.

METODOLOGIA

Este trabalho é decorrente de um estudo de campo de abordagem qualitativa. Utilizou-se como procedimento metodológico para levantamento de dados a entrevista semi-estruturada, aplicada aos três professores do Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães da cidade de Alagoinhas-BA. Para a análise das respostas dos professores foi utilizado a análise de conteúdo que segundo (Minayo 2000) é “o método mais comumente adotado no tratamento de dados da pesquisa qualitativa”. Utilizamos também como recurso o levantamento bibliográfico e documental.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Algumas profissões garantem total estabilidade após o período de graduação, já o professor mesmo depois de ter feito a primeira graduação, tem-se por obrigação, dá continuidade aos estudos, sejam esses através de cursos, palestras, pós-graduação, mestrado, doutorado entre outros, Carrascosa relata que:

[...] Isso porque, entre outras razões a formação docente é um processo complexo para o qual são necessários muitos conhecimentos e habilidades, impossíveis de serem todos adquiridos num curto espaço de tempo que dura a Formação Inicial (CARRASCOSA, 1996, p.10-11).

Nesse sentido abordaremos a formação continuada do professor de Educação Física, levando em conta todos os momentos da vida profissional que possam contribuir de alguma forma para o acúmulo de novos conhecimentos: a história de vida, as experiências, os contextos antecessores e atuais, e as condições de efetivação da profissão. Que segundo Libâneo,

[...] a formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional. (LIBÂNEO, 2004, p.227).

Os professores que participaram da pesquisa entendem que é de extrema importância participar de processos formativos outros, que garantam o aprimoramento intelectual. Já no que se refere à linha pedagógica, foi possível constatar que não existe uma unanimidade e talvez exista até a falta de conhecimento acerca de um aporte teórico em relação ao uso da mesma. Foram mencionadas três linhas pedagógicas, entre elas estão a Tecnicista, a Histórico-Crítica e uma outra que classificamos como eclética, sendo que nessa última há uma miscelânea de linhas pedagógicas e que não pode ser classificada como tal. Fica explícito que falta um diálogo entre os professores para que possam utilizar a mesma linha pedagógica, afim de poder trocar experiências sobre o desenvolvimento das suas aulas.

CONCLUSÃO

Através da realização desta pesquisa foi possível constatar que os professores de Educação Física pesquisados entendem que é necessário dar continuidade a formação, uma vez que o professor trabalha diretamente com o conhecimento, afinal a construção do conhecimento é cíclica, a todo o momento novos métodos e concepções de prática surgem e é de extrema importância que estejam cientes dessas informações. Vale ressaltar a necessidade de um diálogo entre os professores que lecionam a disciplina educação física no Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães, para que esses possam entrar em consenso com relação ao

referencial pedagógico utilizado para fundamentar o planejamento das aulas de educação física.

Essas constatações observadas durante a pesquisa não pretendem de forma alguma desmerecer o modelo de atuação de cada professor de educação física da escola, no tocante as suas aulas, pelo contrário, visa demonstrar o quanto é importante destacar os acertos e pontuar certos entraves que podem prejudicar o bom desenvolvimento das aulas de Educação Física no âmbito educacional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.

CARRASCOSA, J. Análise da Formação Continuada e permanente dos professores de Ciências. IN: MENEZES, L. C. (org.). Formação Continuada de professores de ciências no contexto Ibero-americano. Campinas/SP: Autores Associados, 1996.

DENZIN, N. K.. LINCOLN, Y. S. (Editores). Handbook of qualitative research. 2 ed. Thousand Oaks, Califórnia: Sage Publications, 2000.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

MINAYO, M. C. de S. O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7.ed, São Paulo: HUCITEC, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

FONTE DE FINANCIAMENTO

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior)

¹ Discente do curso de Educação Física, UNEB, gilmariosouzadosantos@yahoo.com.br

² Discente do curso de Educação Física, UNEB, ivanildoa.filho@ig.com.br

³ Discente do curso de Educação Física, UNEB, letícia_harpia@hotmail.com

⁴ Discente do curso de Educação Física, UNEB, nazyane05@hotmail.com

⁵ Especialista, UNEB, vivianerochaviana@gmail.com